



FÓRUM NACIONAL DE ÁGUA E SANEAMENTO FONAS 2025

RESILIÊNCIA FACE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Elementos Críticos

Carlos Figueiredo

Unidade de Coordenação de Projectos BM/AFD (PDISA II/RECLIMA)

OBJECTIVOS DA APRESENTAÇÃO

- Realçar a centralidade de uma abordagem estratégica e integrada para enfrentar as alterações climáticas
- Obter contributos para:
 - Como actuarmos para uma estratégia para o meio rural
 - Como melhor enfrentar os desafios no domínio da monitoria e circulação de informação / conhecimento
 - Como promover a sustentabilidade (como reforçar a gestão local e a adopção de tecnologia apropriada)

Conteúdo

- Objectivos da Apresentação
- Factores críticos para a resiliência e sua gestão sustentável
- O conhecimento e partilha de informação
- A necessidade de abordagem estratégica
- O meio rural e o seu papel

Factores críticos para resiliência climática e sustentabilidade

- Abordagem Integrada (geográfica e sectorialmente)
- Sentido Estratégico (atenção ao médio e longo prazo e aos factores críticos)
- O conhecimento e a partilha de informação
- O meio rural e o seu papel

Estratégia de Integração de Armazenamento

ARMAZENAMENTO AO NÍVEL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS: barragens de infiltração, conservação de água e solos, etc

BARRAGENS E RESERVATÓRIOS.

ÁGUAS SUBTERRÂNEAS, recarga artificial, investimentos integrados para cheias e secas

Investimentos ao nível das comunidades (barragens de areia, açudes, furos, *chimpacas* e cisternas)

Estudos de pré-viabilidade, estudos de visão integral

Estudos de Águas Subterrâneas
Investimentos de exploração, e recarga artificial (cheias/secas)

Planos de Gestão de Bacia

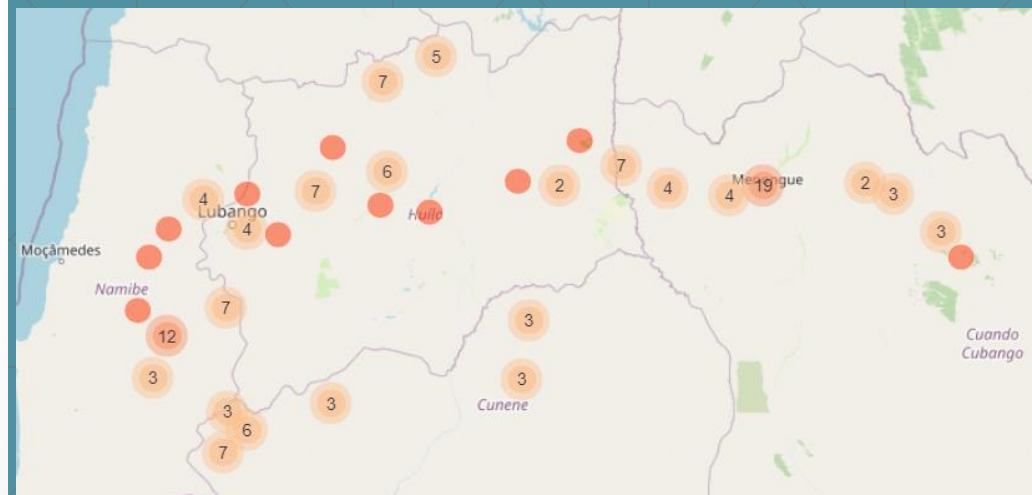
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL tem que otimizar o balanço entre recursos e necessidades.

O problema

É comum não estarem disponíveis, aos vários níveis, a informação e conhecimento necessários para a tomada de decisão (funcionalidade dos sistemas, características dos sistemas instalados, qualidade da água, número de consumidores, intervenções feitas, etc)

- Várias bases de dados (sem ligação ao SISAS)
- Falta de apropriação local (recolha pelos exteriores, para alimentar as suas necessidades)
- Informação existente (estudos de águas subterrâneas, bases de dados, levantamentos) frequentemente não é partilhada
- Instituições de ensino e pesquisa frequentemente não são envolvidas nem são depositários dos dados / estudos produzidos
- Deficiente rede de recolha de informação (incluindo meteorológica, águas subterrâneas)

O desafio do conhecimento e da circulação da informação



Acções em meio rural

- Reforço das Instituições e Serviços de Água e Saneamento Rural
 - Monitoria dos serviços e recursos
 - Planos Municipais de Água e Saneamento
 - Gestão Comunitária
 - Investimento em Infraestruturas
- Programas de Reabilitação e Gestão
 - Reabilitação de Infraestruturas
 - Gestão Comunitária
- Conhecimento
- Recursos Humanos



O problema

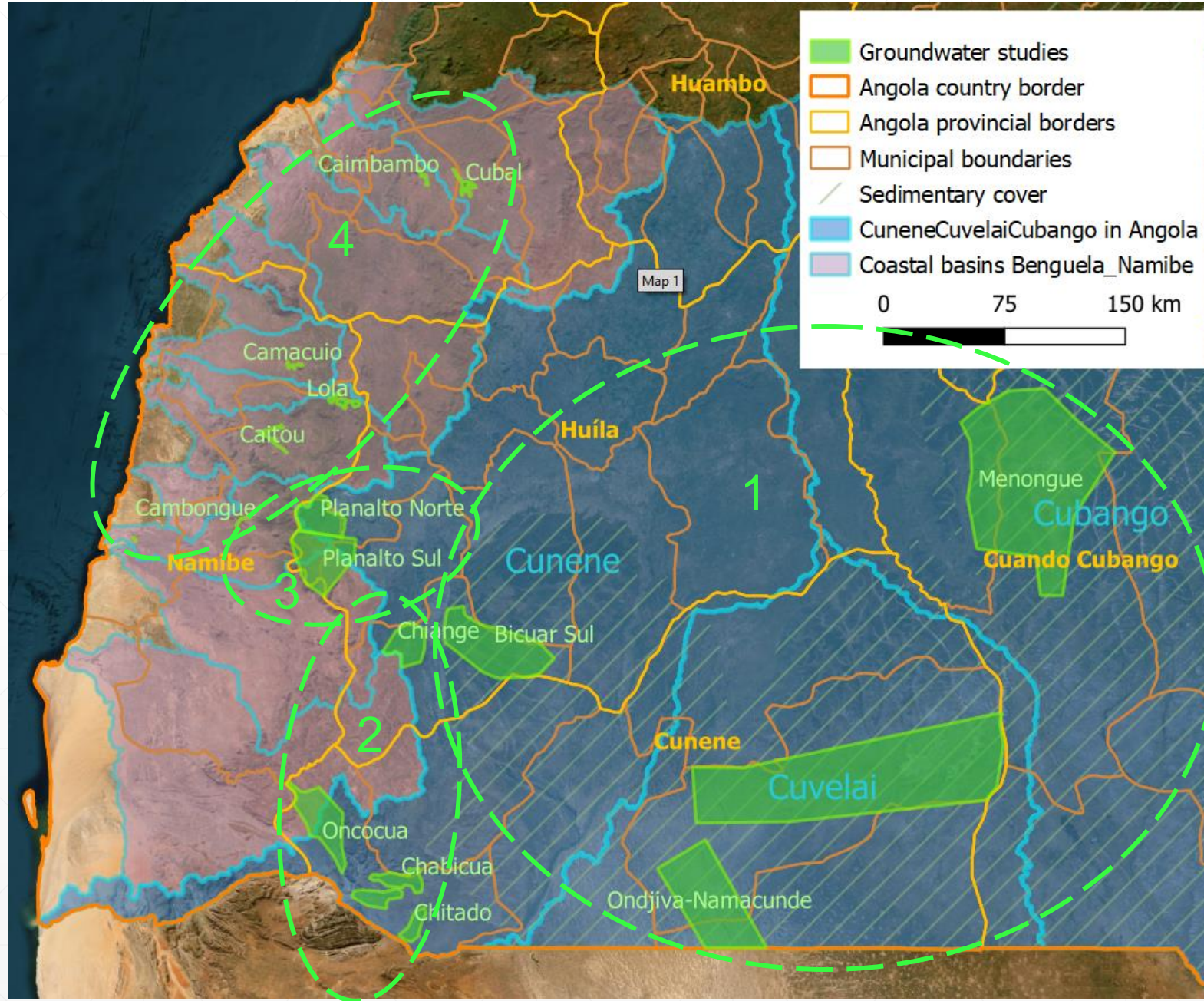
É comum que sistemas e serviços que recebem investimentos estejam fora de operação ao fim um curto período

- Falta de apropriação (falta de gestão local)
- Falta de capacidade técnica para operar ou reparar
 - Tecnologia inadequada?
 - Falta de esforço complementar para criar capacidade técnica local
 - Deficiente mercado local de manutenção?
- Deficientes (inexistentes?) sistemas de gestão e manutenção (as rotinas de visita e intervenção, os stocks, a comunicação)
- Inexistência de recursos financeiros, descentralizados, para Operação e Manutenção
- Dificuldade em

O desafio da sustentabilidade



Estudos Regionais e de Águas Subterrâneas pelo RECLIMA



1) Bacia sedimentar do Kalahari – cidades e transumância (4 áreas)

2) Area de embasamento das províncias da Huila/Cunene/Namibe – abastecimento de água para grandes assentamentos em áreas com escassez de água (5 áreas)

3) Potencial de águas subterrâneas do Planalto – segurança hídrica a longo prazo na área maior do Lubango

4) Utilização conjunta dos aquíferos aluviais das Bacias Costeiras de Benguela e Namibe - abastecimento de água a grandes povoações (7 aquíferos)

*Só por acção concertada e com
sentido estratégico criará resiliência
face às alteração climáticas*

Carlos Figueiredo

923 687 166

Carlos.figueiredo@pdisa.ao

**Obrigado pela vossa
atenção**